

## SANIDADE ANIMAL

# RS reforça prevenção contra influenza aviária

Medidas tomadas depois de casos no Chile incluem ampliação da observação em áreas de migração

A Secretaria da Agricultura vai reforçar o monitoramento de propriedades do entorno da Lagoa do Peixe e da Estação Ecológica do Taim, sítios de passagem e reprodução de aves migratórias. A decisão foi tomada ontem, em reunião com representantes de outros órgãos públicos e entidades da cadeia produtiva de aves, depois da confirmação de casos de influenza aviária no Chile.

“A migração ocorre no outono, mas vamos ampliar a vigilância, com visitas às propriedades, orientando sobre a situação que existe no Chile e sobre os sintomas que devem ser observados nos animais. Se for identificada alguma suspeita, os proprietários

têm que nos avisar”, diz o chefe da Divisão de Defesa Sanitária Animal da Secretaria da Agricultura, Marcelo Gocks.

Nesta semana, a Casa Civil também começou a articular ações de outros órgãos de Estado, como definições sobre liberação de verbas emergenciais e plano de contingência. Em âmbito nacional, o governo iniciou as atividades de fiscalização e desinfecção dos veículos que vêm do Chile e chegam aos postos da fronteira brasileira, com a instalação de rodolúvios e pedilúvios.

Já o Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal (Fundesa) se comprometeu a agilizar a liberação de recursos para a aquisição de equipamentos e insumos. “A atuação rápida para o controle de uma enfermidade como essa faz toda a diferença para minimizar prejuízos e preservar a saúde”, afirma o presidente do Fundesa, Rogério Kerber. Um dos produtos que deverá ser adquirido é um macacão especial, com alto nível de biossegurança, capaz de proteger os técnicos em caso de detecção da doença. Desde quarta-feira também passou a valer o pedido da Associação Brasileira de Proteína Animal de suspensão, por 30 dias, de visitas às estruturas e áreas com aves vivas, incluindo bloqueio do acesso de clientes e fornecedores.

Os focos encontrados no Chile, segundo Gocks, são de baixa patogenicidade, uma forma mais amena de manifestação da enfermidade, com dispersão mais lenta e menor mortalidade. Já na Europa, que registrou novos focos na Eslovênia, Itália e Espanha, as ocorrências são de alta patogenicidade, infecção mais difícil de ser controlada. “Não é uma situação que causa temeridade no Brasil, mas temos que manter medidas cautelares para evitar eventuais prejuízos, uma vez que a avicultura depende muito da exportação”, diz Gocks. Em 2016, o setor produziu mais de 1,8 milhão de toneladas de carne de frango e 3 bilhões de ovos.

## TABACO

## Produtor espera pela definição dos preços

Com a colheita do tabaco em fase final no Baixo Vale do Rio Pardo e bastante adiantada na área serrana da região, os produtores vivem a expectativa de nova rodada de negociação do preço da safra entre as entidades da classe e representantes das indústrias. Ao mesmo tempo, várias empresas abrem na próxima semana a compra da colheita. Até agora, apenas a Souza Cruz começou a comercialização.

A comissão das entidades representativas dos produtores se reúne terça-feira, às 8h30, na sede da Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra), para analisar a nova Lei de Integração. Depois haverá encontros individuais com as empresas Philip Morris, JTI, Universal Leaf Tabacos, Alliance One, China Brasil, CTA e Premium. O presidente da Afubra, Benício Werner, disse que os fumicultores aguardam a confirmação da tabela acordada com a Souza Cruz, no final de novembro, com reajuste de 8,35% sobre os valores do ano passado.

A colheita no Baixo Vale do Rio Pardo atingiu até o momento em torno de 75% da área plantada. Nos três estados do Sul, 50% da produção foi recolhida das la-

# 8,35%

é o aumento já acertado com uma das empresas compradoras do produto

vouras para as estufas e galpões. Werner afirma que a sequência de chuva dos últimos dias não causou transtornos à produção. Os maiores prejuízos ocorreram com a pequena estiagem e sol escaldante poucos dias antes e depois do Natal, quando houve queima das folhas de ponta e insuficiência de água no solo.

Embora o volume comercializado até agora seja bastante pequeno, o presidente da Afubra afirma que não há queixas dos produtores quanto à classificação do produto. A área de plantio nesta safra aumentou em torno de 10%, com o cultivo de 298 mil hectares, enquanto no ciclo anterior as lavouras ocuparam 271 mil hectares. Na safra passada a produção somou 525 mil toneladas, mas houve queda por causa dos problemas climáticos. Este ano, a estimativa aponta a produção de 674 mil toneladas.

## TRIGO

## Pesquisa visa exportação

A busca de mercados para o trigo gaúcho, em um cenário de comercialização restrita, mobilizou a Embrapa Trigo e a FecoAgro/RS a fomentarem a produção voltada à exportação. Em caráter experimental, um conjunto de práticas de cultivo específico para as vendas ao exterior foi testado em Ibiraiaras, São Luiz Gonzaga, Campo Novo e Passo Fundo durante a safra 2016. Os resultados serão apresentados na próxima quinta-feira (19), na Embrapa Trigo, em Passo Fundo.

João Leonardo Pires, pesquisador de sistemas de produção da Embrapa, explica que os testes envolveram um conjunto de práticas de manejo e não apenas uma cultivar específica. De acordo

com ele, o trigo destinado à exportação necessita de um valor da força de glúten mais baixo do que o trigo pão, que é o mais produzido no Estado. “O que mais se leva em conta (para a exportação) é a quantidade de proteína”, ressalta, explicando que não haveria problemas para produzir este tipo de trigo no Rio Grande do Sul, desde que fosse separado do trigo pão.

Para o presidente da FecoAgro/RS, Paulo Pires, a intenção é diversificar a produção de trigo no Estado. Ele explica que a iniciativa está baseada na garantia de rentabilidade, com racionalização dos custos. “Temos que nos credenciar como um player exportador”, observou.

## FARINHA DE ARROZ

## Redução de ICMS em análise

A Secretaria da Fazenda analisa a redução de 18% para 7% na alíquota de ICMS da farinha de arroz. O tema foi discutido em reunião do secretário Giovanni Feltes com entidades do setor orizícola, que defendem a inclusão do produto na cesta básica gaúcha. Segundo o diretor-executivo da Federarroz, Anderson Belloli, a arrecadação de ICMS de produtos que têm o arroz como matéria-prima praticamente inexistente. “O Estado não tem nada a perder”, defende.

## COTAÇÕES\*

SOJA GRÃO – BOLSA DE CHICAGO  
US\$ BUSHEL

13/jan/17	Variação	Fechamento
Jan/17	+0,10%	10,42½
Mar/17	+0,06%	10,46½
Mai/17	+0,06%	10,55½
Jul/17	+0,06%	10,61½
Ago/17	+0,05%	10,57½
Set/17	+0,04%	10,37
Nov/17	+0,02%	10,18½

## BOVINO GORDO EM PÉ/KG

Semana de 09/Jan/2017 a 13/Jan/2017

	Boi	Vaca
Mínimo	R\$ 4,70	R\$ 3,90
Médio (*)	R\$ 5,04	R\$ 4,47
Máximo	R\$ 5,30	R\$ 5,00

(\*) Média ponderada obtida entre as praças consultadas  
Fonte: Emater

Vem pro Acqua Lokos migoos seus Lokos

TEMPORADA VERÃO ON OFF

TEMPORADA INVERNO

Assinante do CORREIO DO POVO O Jornal que vai direto ao ponto. só paga MEIO PASSAPORTE e nos segundos-feiros. ENTRADA DE GRAÇA\*

\*Nos dias: 26 de dezembro/2016 - 2, 9, 16, 23 e 30 de Janeiro/2017 - 6, 13 e 20 de fevereiro/2017 (nas segundas-feiras, exceto a segunda-feira de Carnaval, dia 27/02), o assinante não paga seu Passaporte 1 Dia VERÃO e pode comprar 1 Passaporte 1 Dia VERÃO para um acompanhante, com 50% de desconto. Nos demais dias da semana o assinante paga a metade do valor do Passaporte 1 Dia VERÃO e pode comprar mais 1 também pela metade do preço. Para entrar no Parque ou comprar os Passaportes, o assinante deverá apresentar o RG e comprovar ter pago a última mensalidade, estando em dia com sua assinatura. Promoção não cumulativa e válida somente para Passaporte 1 Dia VERÃO comprados na bilheteria do Parque. Transporte não incluso. Promoção não válida para hospedagem no Hotel.

PASSAPORTES PROMOCIONAIS NO SITE [www.acqualokos.com.br](http://www.acqualokos.com.br)

(51) 3625.2992 (51) 9.9938.6398 Estrada do Mar, Km 50 CAPÃO DA CANOIA/RS (entre Arroio Teixeira e Curumim)